



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE GRÂNDOLA

Plano de Desenvolvimento Social de Grândola 2017-2020

Plano de Ação 2017

Rede Social de Grândola

Plenário de CLAS 28. Novembro.2016



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE GRÂNDOLA

Ficha Técnica

Título

Plano de Ação 2017
Conselho Local de Ação Social de Grândola

Edição

Câmara Municipal de Grândola
Conselho Local de Ação Social de Grândola

Elaboração e Colaboração

Núcleo Executivo do CLAS de Grândola
Secretariado Técnico da Rede Social de Grândola

Siglas

AAEL – Associação de Apoio ao Empresário do Litoral Alentejano
ACISTDS – Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal
ADL – Associação de Desenvolvimento do Alentejo Litoral
ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
AEG – Agrupamento Escolas de Grândola
AISGRA – Associação de Intervenção Social de Grândola
CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
CCA – Circuitos Curtos Agroalimentares
CEI – Contrato Emprego Inserção
CEI+ – Contrato Emprego Inserção +
CDSS-Setúbal – Centro Distrital Segurança Social - Setúbal
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CLA Uab – Centro Local de Aprendizagem Universidade Aberta
CMG – Câmara Municipal de Grândola
CMI – Cartão Municipal do Idoso
CP – Casa do Povo
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CQ – Centro Qualifica
DCDS – Divisão de Cultura e Desenvolvimento Social
DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DLD – Desempregados de Longa Duração
DRHAF – Divisão de Recursos Humanos, Administração e Finanças
EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)
EFA – Educação e Formação Adultos
EPAT – Equipa Prestadora de Apoio Técnico
EPDRG – Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola
EPVA – Equipa para Prevenção da Violência em Adultos
FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados
FHC – Fundação Herdade da Comporta
GIP – Gabinete de Inserção Profissional
GNR – Guarda Nacional Republicana



GTQPIDD – Grupo de Trabalho para as Questões da Pessoa Idosa, Dependente e Deficiente
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
JF – Junta de Freguesia
NE – Núcleo Executivo
NLI – Núcleo Local de Inserção
PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego
PAIP – Projeto Articulado de Intervenção Precoce
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PVS – Programa Viver Solidário
RAMPA – Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade
RIVDAL – Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral
RSI – Rendimento Social de Inserção
RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SDET – Setor de Desenvolvimento Económico e Turismo
SIREVE – Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UMSAS – Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social
USG – Universidade Sénior de Grândola
VD – Violência Doméstica

Índice

Nota Introdutória	4
EIXO 1 – INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE.....	5
OBJETIVO GERAL 1: REFORÇAR AS RESPOSTAS E SERVIÇOS DIRIGIDOS À POPULAÇÃO IDOSA E/OU DEPENDENTE... 5	
OBJETIVO GERAL 2: AUMENTAR E QUALIFICAR AS RESPOSTAS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	8
OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DAS FAMÍLIAS	9
OBJETIVO GERAL 4: PROMOVER E REFORÇAR RESPOSTAS EM SAÚDE MENTAL.....	11
EIXO 2 – ATIVIDADES ECONÓMICAS, FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE	12
OBJETIVO GERAL 1: CRIAR MECANISMOS DE SUPORTE ÀS EMPRESAS	12
OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS	13
OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER O EMPREENDEDORISMO	14
EIXO 3 – EDUCAÇÃO e INCLUSÃO SOCIAL.....	15
OBJETIVO GERAL 1: PROMOVER A PREVENÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCO E PERIGO	15
OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER O ACESSO A ATIVIDADES OCUPACIONAIS NOS PERÍODOS NÃO LETIVOS.....	17
OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER O COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR	18
EIXO 4 – CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO E IGUALDADE	19
OBJETIVO GERAL 1: PROMOVER A CIDADANIA E A PARTICIPAÇÃO CÍVICA	19
OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER A DEFESA DOS DIREITOS DOS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS.....	20

Nota Introdutória

O Plano de Ação 2017, enquanto documento de planeamento é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020, onde se identificam os projetos e as intenções previstas a realizar durante o ano, assumindo-se como um instrumento de racionalização e eficácia da ação na promoção do desenvolvimento social local.

A metodologia adotada para a definição do Plano de Ação 2017 decorreu da própria elaboração do PDS 2017-2020, que passou pela atualização do Diagnóstico Social de Grândola, assim como pela constituição de momentos de reflexão e debate entre parceiros de CLAS, permitindo identificar e estabelecer prioridades de intervenção, posteriormente refletidas nos Eixos e Objetivos estruturantes do PDS.

A execução de um Plano de Ação requer uma avaliação das ações que permitam alcançar os resultados propostos. Nesse sentido, à semelhança do que tem sido feito em anos anteriores, será dada continuidade à metodologia de monitorização e avaliação participada, alicerçada na responsabilização partilhada entre os parceiros.

Deste modo, dar-se-á cumprimento a duas fases complementares que, em termos práticos, se refletem na produção de um relatório semestral de progresso e de um relatório final de avaliação, sendo para o efeito as entidades parceiras chamadas a participar ativamente, um processo coordenado pelo NE, e os resultados apresentados em sede de CLAS.

No presente documento, no âmbito dos Eixos e Objetivos definidos no PDS, encontram-se definidas as Ações para 2017, que se colocam à apreciação do CLAS de Grândola.

EIXO 1 – INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE

OBJETIVO GERAL 1: REFORÇAR AS RESPOSTAS E SERVIÇOS DIRIGIDOS À POPULAÇÃO IDOSA E/OU DEPENDENTE

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 1 - Complementar a oferta de cuidados em SAD, com reforço de profissionais da área da reabilitação e da psicologia	1. Criação de uma parceria entre as IPSS para admissão de profissionais da área da reabilitação/psicologia	Utentes de SAD	Contratação	Parceria entre IPSS criada	IPSS
Obj Esp 2 - Reforçar o acompanhamento aos idosos, em situação de isolamento, abandono, negligência ou maus tratos	2. Visitas mensais aos idosos identificados, em situação de isolamento, abandono, negligência ou maus tratos	Pessoas Idosas e/ou dependentes	GNR - Núcleo de Idosos em Segurança GTQPIDD UMSAS	100% Idosos identificados com visita mensal	CMG – DCDS GNR - Núcleo de Idosos em Segurança
	3. Criação de Plataforma partilhada entre instituições			Plataforma criada	IPSS e equiparadas UCC Serra e Mar
Obj Esp 3 - Assegurar o apoio a idosos e dependentes em pequenas reparações nos domicílios	4. Execução de pequenas reparações no domicílio de idosos e dependentes	Pessoas idosas e/ou dependentes que reúnam os critérios da medida	Grândola Solidária	90% dos requerimentos deferidos com reparações executadas Nº de Idosos apoiados/ano	CMG – DCDS
Obj Esp 4 - Promover o acesso ao CMI junto da população idosa	5. Ação de promoção/sensibilização da medida CMI junto dos titulares não beneficiários	Titulares do CMI	CMI	80% dos titulares do CMI a usufruir de apoio	CMG – DCDS

Plano de Ação 2017

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 5 - Sensibilizar a comunidade para as questões do abandono, negligência e maus tratos nos idosos	6. Ações de sensibilização/informação para colaboradores/as das IPSS e Técnicos da área Social e da Saúde	Colaboradores /as das IPSS Técnicos/as da área Social e da Saúde	EPVA GTQPIDD Programa Viver Solidário	1 Ação de sensibilização/informação para colaboradores/as das IPSS por freguesia 1 Ação de sensibilização/informação para técnicos/as	CMG – DCDS GTQPIDD UCC Serra e Mar
	7. Ações de sensibilização/informação para a comunidade	População em geral		1 Ação de sensibilização/informação para a comunidade	CMG – DCDS
Obj Esp 6 - Assegurar o acesso a informação à população idosa (equipas/projetos/serviços/prestações sociais e outros apoios)	8. Monitorização da Linha Sénior de Grândola	Pessoas idosas e/ou dependentes	Linha Sénior de Grândola	Relatório anual de avaliação da Linha	CMG – DCDS
Obj Esp 7 - Assegurar cuidados de saúde e apoio social aos idosos no âmbito da Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social	9. Acompanhamento das situações identificadas e diagnóstico/intervenção de novas sinalizações	Pessoas idosas e/ou dependentes	Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social	100% dos idosos sinalizados/ano (novas sinalizações) Assegurados os níveis de vigilância atingidos aos idosos em acompanhamento	CMG – DCDS UCC Serra e Mar
Obj Esp 8 - Promover o acesso a Ajudas Técnicas aos Idosos com doença crónica incapacitante e/ou dependência	10. Ações de dinamização do Tampas e Caricas junto da comunidade	Pessoas idosas e/ou dependentes	Programa Tampas e Caricas	1 Ação desenvolvida	CMG – DCDS

Plano de Ação 2017

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 9 - Fomentar a capacitação de colaboradores/as das IPSS, através de ações de informação/sensibilização	11. Ações de sensibilização/informação para colaboradores/as das IPSS no âmbito do <i>(In)formar para Ajudar</i>	Colaboradores /as das IPSS	(In)formar para Ajudar	2 Ações de informação/sensibilização ano	IPSS UCC Serra e Mar
Obj Esp 10 - Promover os Programas de Envelhecimento Ativo	12. Realização de programa de rádio mensal	Pessoas idosas População em geral	Crescer em Saúde nos Centros de Dia Programa Viver Solidário Universidade Sénior	Programa de rádio realizado	CMG – DCDS
Obj Esp 11 - Aumentar a oferta de respostas sociais - estrutura residencial para idosos e centro comunitário	13. Identificação de potenciais programas de financiamento no âmbito do Portugal 2020 e eventuais candidaturas	Pessoas idosas e/ou dependentes	Portugal 2020	Programas de financiamento e candidaturas S/N	Centro Social do Carvalhal CMG CP de Az. dos Barros Fundação Pe Américo JF de Az. dos Barros JF do Carvalhal

OBJETIVO GERAL 2: AUMENTAR E QUALIFICAR AS RESPOSTAS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 12 - Requalificar infraestruturas existentes para aumento da capacidade das respostas sociais (CAO, Lar Residencial, Residências Autónomas)	14. Candidatura a fundos comunitários para alargamento da resposta social de CAO, em mais 5 vagas, no edifício sede	Utentes de CAO		Candidatura efetuada	Cercigrândola
Obj Esp 13 - Assegurar a manutenção da Certificação de Qualidade dos serviços da Cercigrândola	15. Execução anual dos procedimentos de certificação	Utentes da Cercigrândola		Certificação anual	AEG CDSS Setúbal Centro Saúde Cercigrândola CMG – DCDS
Obj Esp 14 - Promover a acessibilidade a serviços/equipamentos públicos e em espaço urbano	16. Análise e priorização de intervenções a realizar	Pessoas com deficiência/mobilidade reduzida	RAMPA / Plano de Promoção da Acessibilidade do Município de Grândola	Análise e priorização S/N	CMG

OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DAS FAMÍLIAS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 15 - Assegurar apoio alimentar a famílias carenciadas	17. Fornecimento regular de refeições e de bens alimentares a famílias carenciadas	Famílias carenciadas	Cantina Social Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados Banco Alimentar	25 Beneficiários da cantina social/mês Todas as famílias abrangidas pelo FEAC/Banco Alimentar/ano	AISGRA C. P. Az Barros C.P. Melides CDSS Setúbal Conferência Vicentina de N.ª Sra. da Penha FHC Sta. Casa Misericórdia Grândola
Obj Esp 16 - Promover a integração socioprofissional dos beneficiários do RSI	18. Integração de beneficiários em formação ou emprego	Beneficiários do RSI	RSI	10 % de beneficiários integrados/ano em formação e/ou emprego	NLI/Equipa de Protocolo RSI
Obj Esp 17 - Promover o acesso a habitação a famílias carenciadas	19. Apoio a pelo menos 10 famílias através da medida	Famílias carenciadas	Programa de Apoio ao Arrendamento	N.º de famílias apoiadas	CMG – DCDS
Obj Esp 18 - Divulgar as tarifas sociais de energia elétrica e de água junto de famílias carenciadas	20. Ações de informação/divulgação	Famílias carenciadas	Tarifas sociais	2 Ações de informação/divulgação/ano	CMG – DCDS

Plano de Ação 2017

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 19 - Promover a qualificação da habitação municipal e dos espaços e equipamentos públicos no Bairro da Esperança	21. Requalificação exterior dos edifícios, espaço público e equipamento infantil	Residentes do Bairro	PEDU - Comunidades Desfavorecidas	Espaço exterior e parque infantil requalificados	CMG
Obj Esp 20 - Promover o acesso a parcelas das hortas comunitárias	22. Elaborar o Regulamento de atribuição de parcelas	Famílias carenciadas	Hortas Comunitárias	Regulamento Hortas Comunitárias elaborado	CMG – SDET; DCDS
Obj Esp 21 - Aumentar a literacia em Saúde junto de públicos específicos	23. Ações de prevenção/sensibilização para comportamentos saudáveis	Comunidade Educativa Utilizadores/as dos Centros de Dia Alunos/as da USG/ beneficiários/as do PVS População em geral	Saúde Escolar Crescer em Saúde nos Centros de Dia Campanhas de sensibilização/Dias mundiais Projeto “Não à Diabetes	60 Ações de prevenção/ sensibilização/ano Pelo menos 6 temáticas diferentes	AEG CMG – DCDS IPSS UCC Serra e Mar

OBJETIVO GERAL 4: PROMOVER E REFORÇAR RESPOSTAS EM SAÚDE MENTAL

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 22 - Assegurar o acompanhamento dos utentes com alta hospitalar	24. Acompanhamento dos utentes com alta hospitalar	Utentes com alta hospitalar	Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social	100% das altas hospitalares acompanhadas	CMG – DCDS UCC Serra e Mar
Obj Esp 23 - Reforçar a intervenção da equipa da UMSAS junto dos utentes com doença mental	25. Integração de um/a psicólogo/a na equipa da UMSAS	Utentes com doença mental	Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social	Psicólogo S/N 100% dos utentes com necessidade de apoio psicológico, acompanhados	CMG – DCDS UCC Serra e Mar
Obj Esp 24 - Promover respostas integradas de cuidados de saúde e apoio social	26. Criação de rede de parceiros para integração socio ocupacional de utentes com doença mental	Utentes com doença mental		Rede de parceiros criada	Rede de parceiros do CLAS

EIXO 2 – ATIVIDADES ECONÓMICAS, FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE

OBJETIVO GERAL 1: CRIAR MECANISMOS DE SUPORTE ÀS EMPRESAS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 1 - Conhecer o tecido empresarial do concelho	27. Criação da base de dados	Serviços e empresas		Base de dados criada	AAEL ACISTDS ADL CMG -SDET
Obj Esp 2 - Divulgar as medidas de recuperação de empresas	28. Ação de divulgação/esclarecimento	Empresas/empresários	SIREVE - Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial	Ação de divulgação/esclarecimento realizada	ADL ADRAL IAPMEI
Obj Esp 3 - Desenvolver as competências de gestão dos empresários, numa perspetiva preventiva	29. Ação formação e formação-ação	Empresas/empresários		Ação de formação e formação-ação realizada	ADL
Obj Esp 4 - Divulgar as medidas/apoios para a promoção do emprego	30. Ações de Divulgação direta às empresas	Empresas/empresários	COMPETE	100 ações/ano de divulgação direta às empresas	AAEL ADL CMG - SDET IEFP/GIP

OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 5 - Promover o aumento das competências profissionais e escolares de ativos	31. Inscrição e certificação em RVCC e encaminhamento e integração em EFA	População ativa	EFA Formação Modular Certificada Formação Vida Ativa RVCC	100 Pessoas/ano inscritas em RVCC e/ou encaminhadas para EFA pelo CQ 75 Pessoas /ano integradas em EFA pelo IEFP 80 Pessoas/ano em formação Vida Ativa pelo IEFP 25 Pessoas /ano inscritas em RVCC pelo IEFP 80 Pessoas /ano integradas em Formação Modular pelo IEFP	ADL AEG – Centro Qualifica IEFP – Centro Qualifica
Obj Esp 6 - Promover as competências socioprofissionais e a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego (RSI, pessoas com deficiência, DLD...)	32. Integração de pessoas ativas desempregadas em medidas de emprego-inserção do IEFP	Pessoas ativas desempregadas	CEI CEI+ CEI+ Reabilitação Estágio Emprego e Reabilitação Contrato de Emprego Apoiado	50 Pessoas/ano em CEI 35 Pessoas/ano em CEI+ Integração de 2 pessoas/ano em CEI+ Reabilitação Integração de 2 pessoas/ano em Estágio Emprego Reabilitação 1 Contrato Emprego Apoiado/ano	CMG - DRHAF Entidades empregadoras com fins lucrativos IEFP IPSS e Equiparadas Juntas de Freguesia

OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER O EMPREENDEDORISMO

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 7 - Divulgar Prémios e Medidas de Apoio ao Empreendedorismo	33. Divulgação do Prémio Jovem Empreendedor 34. Divulgação de prémios/medidas de apoio ao empreendedorismo	Jovens empreendedores/empresários	Prémio Jovem Empreendedor Inovar e Empreender no Litoral Alentejano PAECEPE	3 Ações de divulgação	AAEL ADL ADRAL CMG - SDET IEFP
Obj Esp 8 - Promover o apoio à criação do próprio emprego	35. Apoio a 9 projetos de criação do próprio emprego	Pessoas ativas desempregadas	EPAT (Equipa Prestadora de Apoio Técnico à criação e consolidação de projetos)	Nº projetos/ano	ADL ADRAL CMG - SDET IEFP
Obj Esp 9 - Apoiar projetos de investimento	36. Apoio a 6 projetos de investimentos	Empresários	DLBC Alentejo Litoral	Nº projetos/ano	ADL
Obj Esp 10 - Identificar e promover Circuitos Curtos Agroalimentares (comercialização)	37. Identificação e promoção dos circuitos curtos agroalimentares	População em geral Produtores		CCA iniciativas existentes identificadas 1 Ação de sensibilização sobre CCA/ano	Aberta Nova Sociedade Agro-Florestal S. A. ADL Associação de Agricultores CMG - SDET EPDRG

EIXO 3 – EDUCAÇÃO e INCLUSÃO SOCIAL

OBJETIVO GERAL 1: PROMOVER A PREVENÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCO E PERIGO

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 1 - Otimizar a intervenção das entidades de 1ª linha	38. Estabelecimento de formas de articulação	Crianças e jovens		1 Sessão conjunta	AEG CAFAP CDSS Setúbal Cercigrândola EPDRG GNR IPSS UCC Serra e Mar
Obj Esp 2 - Assegurar o reforço do Acordo de Cooperação com a Segurança Social para a valência de Intervenção Precoce	39. Contatos com o(s) ministério(s) de tutela	Utentes do PAIP		Contatos realizados	CDSS Setúbal Cercigrândola
Obj Esp 3 - Promover a capacitação dos pais/encarregados de educação	40. Ações/ <i>workshops</i> de educação parental	Pais e encarregados de educação	Ações de Formação Parental - CAFAP	6 Ações/ <i>workshops</i> realizados	AEG CAFAP Cercigrândola CMG – DCDS CPCJ EPDRG IPSS UCC Serra e

Plano de Ação 2017

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
					Mar
Obj Esp 4 - Sensibilizar os jovens para a adoção de hábitos e comportamentos saudáveis	41. Ações de informação/sensibilização	Alunas/os de todos os anos de escolaridade	Saúde Escolar Desporto Escolar Escola Segura	6 Ações de informação/sensibilização para jovens realizadas	AEG CAFAP CPCJ GNR UCC Serra e Mar
Obj Esp 5 - Promover a prevenção de situações de risco e perigo através da dinamização de iniciativas de base comunitária no Lousal e no Carvalhal	42. Constituição de parcerias, planeamento das iniciativas e execução de pelo menos 1 por localidade	Crianças, jovens, Comunidade do Lousal e do Carvalhal		Parcerias constituídas Iniciativas planeadas e 1 executada por localidade	AEG Associações e Instituições Locais CAFAP CMG – DCDS CPCJ GNR Juntas de Freguesia UCC Serra e Mar

OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER O ACESSO A ATIVIDADES OCUPACIONAIS NOS PERÍODOS NÃO LETIVOS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 6 - Dinamizar projetos descentralizados de ocupação de tempos livres	43. Dinamização de 1 projeto de ocupação de tempos livres (férias escolares) por freguesia	Crianças e jovens		Realizado S/N	Juntas de Freguesia Associações e IPSS
Obj Esp 7 - Promover a ocupação de tempos livres, nas interrupções letivas, para as crianças da Unidade de Multideficiência	44. Articulação entre instituições para integração das crianças da Unidade	Crianças da Unidade de Multideficiência		Crianças integradas S/N	AEG Associações e IPSS Juntas de Freguesia Pais em Rede

OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER O COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 8 - Promover a redução do Insucesso e do Abandono Escolar	45. Ações para reforço das competências profissionais no AEG	Pessoal docente e não docente do AEG	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	6 Ações/ano de reforço das competências profissionais	AEG
	46. Diversificação da oferta formativa nas escolas no AEG	Alunos/as do AEG	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	30 Jovens/ano em cursos e/ou percursos alternativos ao ensino regular	AEG
Obj Esp 9 - Desenvolver atividades que concorram para a valorização da escola e do conhecimento	47. Realizar atividades educativas em espaços exteriores aos estabelecimentos escolares, na comunidade 48. Divulgar, na comunidade, através da rádio local, projetos desenvolvidos pelos professores, com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos 49. Promover seminários temáticos, relacionados com o trabalho desenvolvido pelos docentes do AEG	Comunidade educativa	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	Pelo menos 2 atividades educativas por turma, anualmente, na comunidade 1 Seminário temático/ano	AEG

EIXO 4 – CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO E IGUALDADE

OBJETIVO GERAL 1: PROMOVER A CIDADANIA E A PARTICIPAÇÃO CÍVICA

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 1 - Fomentar a reflexão sobre cidadania e participação cívica	50. Realização de 1 evento coletivo/ano	População em geral		Fórum/workshop/CLAS temático S/N	Centro de Informação Europe Direct Alentejo Central e Alentejo Litoral (ADRAL) CLAS
Obj Esp 2 - Incrementar a criação da Associação de Estudantes	51. Constituição da Associação de estudantes do Agrupamento de Escolas de Grândola	Alunos/as	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	Associação de estudantes do AEG constituída até Agosto de 2017	AEG
Obj Esp 3 - Promover projetos para desenvolvimento de competências sociais, pessoais e cívicas	52. Envolvimento de alunos/as em projeto(s) de desenvolvimento de competências sociais, pessoais e cívicas	Alunos/as	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	Nº de alunos/as envolvidos/as/ano	AEG
	53. Realização de projetos de voluntariado pelos/as alunos/as do AEG	Alunos/as	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	1 Projeto de voluntariado/ano	AEG
Obj Esp 4 - Divulgar a atividade do Movimento Associativo do concelho	54. Realização do II Encontro do Movimento Associativo de Grândola	Associações População em geral		Encontro realizado S/N	Associações CMG – DCDS

OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER A DEFESA DOS DIREITOS DOS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 5 - Contribuir para o combate à Violência Doméstica	55. Manutenção de resposta local no âmbito da Violência Doméstica	Vítimas de VD	Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género no Alentejo Litoral RIVDAL	Manutenção da resposta até 2020	Parceiros dos Protocolos da Estratégia e da RIVDAL
Obj Esp 6 - Contribuir para a disseminação e aplicação de políticas para a Igualdade	56. Participação na elaboração e implementação do Plano Intermunicipal para a Igualdade	População em geral	Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género no Alentejo Litoral RIVDAL	Criação do Plano em 2017	Parceiros dos Protocolos da Estratégia e da RIVDAL
Obj Esp 7 - Sensibilizar a população para temas relevantes no âmbito da Igualdade	57. Ações de comemoração de dias Municipais / Mundiais / Internacionais	População em geral		Pelo menos 3 dias assinalados: Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza Dia Municipal para a Igualdade Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Cercigrândola CLA Uab CMG – DCDS EAPN RIVDAL

